

NOME: VÂNIA APARECIDA COSTA

TÍTULO: A educação de jovens e adultos em áreas de reforma agrária: desafios da formação de educadores do campo

AUTORES: VÂNIA APARECIDA COSTA, LOURDES HELENA DA SILVA, WALQUÍRIA MIRANDA ROSA

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: Educação de Jovens e Adultos; formação de educadores de EJA; Projeto "Educação, Campo e Consciência

#### RESUMO

Em virtude dos altos índices de analfabetismo e baixos níveis de escolaridade presentes em nosso país, a educação de jovens e adultos tem se tornado objeto de políticas públicas dos governos federal, estaduais e municipais. A realidade do analfabetismo na sociedade brasileira é ainda mais alarmante quando deslocamos nosso olhar para o campo. Dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) revelam a existência de um universo de 6.567.682 (32,7%) jovens e adultos analfabetos no meio rural brasileiro. E, ainda, dados de pesquisa realizada pela organização não governamental Ação Educativa em convênio com o INCRA revelaram que 64% dos 323.429 assentados em áreas de reforma agrária são analfabetos funcionais (Andrade et al., 2004). Esses índices retratam, assim, a realidade educacional dos trabalhadores rurais que lutam pela reforma agrária e que não é diferente do quadro geral de exclusão social presente no campo brasileiro.

Dessa realidade socioeducativa emergem diversos projetos de alfabetização de jovens e adultos nas áreas de reforma agrária, implementados nacionalmente como resultantes de mobilização e conquista dos movimentos sociais e de uma articulação de várias instituições públicas na busca de contribuir na elaboração e implementação de projetos de uma educação do campo, contemplando ações educativas que visam ao direito da "Educação para todos" e à formação de cidadãos conscientes e participativos. O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) representa uma dessas conquistas dos agricultores, especificamente vinculada ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e ao movimento sindical da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG).

Fruto do protagonismo desses movimentos, o PRONERA tem cumprido, nas duas últimas décadas, um papel importante no cenário educacional brasileiro, principalmente no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Buscando contribuir com a elevação da escolaridade - nos níveis fundamental, médio e superior - e com a formação continuada de educadores, entre outros propósitos o PRONERA tem sido um dos espaços de construção da educação do campo, cujos princípios buscam a valorização da identidade do camponês e o seu reconhecimento como sujeito integrante da sociedade e portador de uma história e de uma cultura próprias.

A expressão educação do campo, mais que uma simples mudança de nomenclatura - rural para campo - constituiu um dos traços marcantes da identidade de um movimento nacional construído com a mobilização da população do campo. Por meio de suas organizações e movimentos sociais, busca reagir ao processo de exclusão social, reivindicando novas políticas públicas que garantam não apenas o acesso à escola, mas o direito a uma educação no/do campo (Silva, 2008). É um movimento que, conforme destaca Caldart (2004), mais que o direito de a população ser educada no lugar onde vive, defende o direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais.

Em Minas Gerais, uma das ações do PRONERA, orientada pelos princípios e práticas da educação do campo, é o Projeto Educação, Campo e Consciência Cidadã, desenvolvido por meio de parceria entre a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina (FAFIDIA), Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Minas Gerais (FETAEMG), MST e o INCRA. Implantado desde 2001, seu objetivo é promover a formação de educadores/as e a alfabetização/escolarização de jovens e adultos de assentamentos e acampamentos de reforma agrária nas diferentes regiões de Minas Gerais.

As experiências acumuladas ao longo de oito anos de execução do Projeto Educação, Campo e Consciência Cidadã têm demandado pesquisas acadêmicas com o objetivo tanto de suprir a escassez de informações sistematizadas sobre tal projeto quanto o de avaliar as condições e os resultados das propostas pedagógicas implementadas, principalmente em termos do alcance de suas metas, das potencialidades e limites dos processos pedagógicos e das dinâmicas de parceria implementadas. Cabe ressaltar que não são muitas as pesquisas no Brasil que avaliam os impactos de programas de educação de jovens e adultos, tanto do ponto de vista das habilidades de leitura e escrita dos jovens e adultos inseridos em programas governamentais, quanto dos processos de formação de educadores e educadoras promovidos por esses programas. Essa lacuna teórica, segundo Ribeiro (2001), acarreta um limite na produção do conhecimento no campo da EJA e especialmente de análises de resultados das políticas públicas nessa área. "Nas últimas duas décadas, o tema da avaliação de rendimento e impactos de programas de educação de jovens e adultos esteve praticamente ausente das pesquisas acadêmicas, como demonstra o levantamento da produção da pós-graduação entre 1986 e 1998, coordenada por Haddad